

O CTX-II COMO BIOMARCADOR DE DEGRADAÇÃO ARTICULAR EM ATLETAS DE DIFERENTES MODALIDADES

Autores: Pedro Baches Jorge ¹, Guilherme Runco ¹, Aires Duarte ¹, Marcos Vaz de Lima ¹, Nilson Severino ¹, Paulo Kertzman ¹, Ana Paula Simões ¹, Gabriel Pecchia ¹

Instituição ¹ FCMSCSP - PFS - Santa Casa de São Paulo – Pavilhão Fernandinho (R. Dr. Cesáreo Motta Jr., 121, Santa Cecília, São Paulo).

O CTX-II é um biomarcador de degradação do colágeno tipo II, e pode ser dosado no sangue. A proposta deste estudo é dosar níveis séricos de CTX-II em atletas de diferentes modalidades, e compará-los com um grupo controle. A hipótese do estudo é de que existem modalidades esportivas nas quais há maior degradação da cartilagem articular.

Foram incluídos no estudo 69 indivíduos do sexo feminino, entre 18 e 25 anos. 15 de equipe de futebol, 10 de futebol de salão, 10 de handebol, 18 de vôlei e 7 de natação. 09 indivíduos sedentários foram incluídos no grupo controle. Pessoas com cirurgias articulares prévias, lesões condrais e dor articular de qualquer tipo foram excluídas. De cada indivíduo foi retirado 3 ml de sangue. Cada amostra foi analisada por teste do tipo Elisa. Os foram comparados através do teste estatístico T-Student.

Ao compararmos o CTX-II das modalidades com o do grupo controle, obtivemos os seguintes valores de p: no vôlei $p = 0,21$; no futebol de campo $p = 0,91$; no handebol $p = 0,13$; no futebol de salão $p = 0,02$ e na natação $p = 0,0015$. Portanto na população estudada o futebol de salão representou maior risco para a degradação do colágeno do tipo II, e conseqüentemente da cartilagem articular, e a natação representou fator de proteção da cartilagem articular. Quanto ao IMC não houve diferença estatisticamente significativa.